



8 DE JANEIRO 2024

Bons Cristãos e Honestos Cidadãos



**Bom dia!** Neste mês de janeiro vamos olhar para a Espiritualidade Juvenil Salesiana, composta por cinco pilares que sustentam e reforçam, justamente, a vida espiritual do adolescente e do jovem. Se o principal objetivo de D. Bosco era o de “ganhar almas” para Jesus, o caminho por ele pensado era o de formar “bons cristãos e honestos cidadãos”. Estes dois elementos não se podem separar. Não se pode ser um bom cristão, sem ser um honesto cidadão. Ser um honesto cidadão significa, para cada jovem, promover na sua vida a dignidade da pessoa humana, defendendo os direitos da mesma em qualquer contexto. Ser honesto cidadão é viver com generosidade no nosso



ambiente familiar, na escola – seja em sala de aula ou no pátio, ou até no pátio virtual do nosso telemóvel.

Os cinco pilares da espiritualidade Juvenil Salesiana são:

1. A Espiritualidade da Alegria e do Otimismo;
2. A Espiritualidade de Comunhão Eclesial;
3. A Espiritualidade da Amizade com Jesus;
4. A Espiritualidade do quotidiano;
5. A Espiritualidade de Serviço Responsável.

Devemos procurar viver com atenção especial a estes cinco pilares que iremos descobrir e conhecer ao longo dos próximos dias, no mês dedicado a D. Bosco.



**Sonha** | D. Bosco tinha este desejo: que todos os jovens se tornassem “bons cristãos e honestos cidadãos”. **Como vejo no dia a dia a minha relação com Deus e com os outros? Procuo diariamente agir fazendo o bem, procurando ser melhor a cada dia que passa?**



**Reza** | D. Bosco, pai dos jovens, ajuda-me a ser mais de Jesus e de Maria, para que, faça bilhar nos outros a luz do Céu. **Pai Nosso... | S. João Bosco, rogai por nós**



9 DE JANEIRO 2024

O Sonho que faz sonhar!



**Bom dia!** Ao celebrarmos os 200 anos do sonho dos 9 anos, todos os Salesianos e Salesianas, todas as escolas salesianas do mundo inteiro voltam a olhar para o este sonho que conhecemos tão bem. Diz-nos o Superior Geral dos Salesianos que: «a ocorrência dos 200 anos do sonho que condicionou todo o modo de viver e de pensar de Dom Bosco e, em particular, o modo de sentir a presença de Deus na vida de cada um e na história do mundo, tem os jovens como protagonistas centrais do sonho e, embora não digam uma palavra, tudo gira ao seu redor; até os personagens “celestes” e o próprio Joãozinho Bosco estão ali por causa deles. Todo o sonho é deles, e para eles». Francisco Cerrutti dá este testemunho de D. Bosco:



Nos dias festivos (Domingos e dias santos), D. Bosco reunia ao seu redor centenas de jovens turbulentos e indisciplinados. Gradualmente, educou-os para fazer deles "bons cristãos e honestos cidadãos". Francisco Cerrutti conta que D. Bosco gostava de ser chamado "o chefe dos vadios de Turim". Atraía-os ao Oratório, onde quer que os encontrasse, com a sua bondade. E, com as aulas ao final da tarde, as diversões, a música, o teatro, os doces, truques de magia e habilidades que ele mesmo fazia, conduzia-os à amizade com o Jesus, à Confissão e à Comunhão. Para as confissões estava sempre pronto. Nunca parecia cansado ou aborrecido. D. Bosco educava os seus jovens, especialmente para amar a Deus, mas não só: "A oração estava em primeiro lugar. Mas com a oração, o trabalho. Quem não trabalha não tem direito de comer", lembra Francisco.

(Adapt. Claudio Russo, *Encontros com Dom Bosco*)



**Sonha** | Procura, com a ajuda dos educadores, descobrir o sonho de Deus para ti?



**Reza** | Senhor, pedimos-Te por todos os jovens, por todos os educadores, para que sejam fiéis aos ensinamentos de D. Bosco e à Fé em Cristo. | **Pai nosso...** | **São João Bosco**, rogai por nós.



**10 DE JANEIRO 2024**

**Bom dia!** Os Pilares da Espiritualidade Juvenil Salesiana são, como o nome indica, o sustento da vida interior de cada jovem, rapaz ou rapariga, para que se torne “bom cristão e honesto cidadão”. Não é algo que se atinja de um momento para o outro, nem algo que não se deva preservar com atitudes diárias de fé e amor. É como se fosse um ginásio. Neste caso, ninguém alcança o corpo espiritual pretendido se só for aos “treinos” ao Domingo. Escutemos o testemunho do jovem Miguel Magone.



«Miguel Magone é um pobre órfão de pai. A mãe, como tem de encontrar o pão para a família, não pode cuidar dele; é por isso que passa o tempo na rua e nas praças com os amigos. É muito inteligente, mas a sua inconstância e falta de cuidado têm levado a que muitas vezes falte à escola; mesmo assim conseguiu completar a terceira classe com muito sucesso. Quanto ao seu comportamento, eu acho que tem um bom coração e os hábitos são saudáveis, mas é difícil de domar. Nas aulas e na catequese é o intrometido universal; quando não faz das suas, está



tudo tranquilo; quando está ausente, fica tudo calmo... Far-lhe-ia muito bem se o aceitasse entre os seus rapazes», terminava assim a carta de recomendação para Dom Bosco. Com a carta no bolso e a permissão da mãe, Miguel vai até Turim e chega a Valdocco. "Aqui estou eu - exclama Miguel correndo para D. Bosco, eu sou aquele Miguel Magone que encontrou na estação de Carmagnola". E entrega-lhe a carta. D. Bosco lê-a e admite-o entre os seus jovens, em Valdocco.

(Adapt. Claudio Russo, *Encontros com Dom Bosco*)



**Sonha** | Quantas vezes achamos que nos basta ir à Missa ao Domingo e não viver o nosso dia a dia como filhos de Deus? **Terei eu a coragem me preparar para que me torne um “bom cristão e honesto cidadão”, vivendo seguro pelos pilares da Espiritualidade Juvenil Salesiana?**



**REZA** | Maria, que és mestra e guia, faz-me fiel ao teu filho, para que o procure no meu dia a dia, falando-lhe e vivendo como ele quer que eu viva. **Pai nosso...** | **São João Bosco**, rogai por nós.



**11 DE JANEIRO 2024**

**Bom Dia!** O Quotidiano é aquilo que ocorre todos os dias. Fazendo algo bom todos os dias alcançamos uma virtude. Por outro lado, uma má ação repetida torna-se um vício. A base da espiritualidade do cristão assenta na repetição das práticas da fé no quotidiano, ou seja, na repetição diária da relação de amizade com Jesus. Escutemos o testemunho de um jovem do Oratório de D. Bosco, CARLOS GASTINI:

Um sábado, Dom Bosco entra numa barbearia para fazer a barba. Além do proprietário, naquele lugar trabalhava também Carlos Gastini, um jovem aprendiz que estava nos primeiros dias de trabalho. Dom Bosco viu naquele garoto um potencial frequentador do Oratório e quer que seja ele a barbeá-lo.

Depois daquele primeiro encontro, Carlos é posto na rua pelo proprietário da casa onde morava, porque não conseguia pagar o aluguer. É o próprio Carlos que conta tudo isto a Dom Bosco, que o encontra choroso, próximo do Oratório. Ele toma-o pela mão: “Vem comigo. Sou um pobre sacerdote. Mesmo que tivesse apenas um pedacinho de pão, dividia-o contigo.” Deste modo, Dom Bosco tornou-se para ele um ponto de referência seguro, um pai em quem podia confiar. Com o tempo, Carlos começou a andar estranho. Andava um pouco com a cabeça nas nuvens e tinha dificuldade para estudar. A religião não lhe interessava e evitava falar com Dom Bosco.

Certa noite, Carlos sobe ao dormitório para dormir. Ao levantar a almofada, cai ao chão um papel escrito por Dom Bosco: «Carlos, a tua





consciência não está tranquila». Carlos, aflito, sai a correr e vai ao encontro de Dom Bosco.

- Que queres, Carlos? – pergunta-lhe Dom Bosco.

- Confessar-me! Preciso muito – responde o rapaz.

Um amigo de Carlitos conta mais tarde que este lhe havia confidenciado que poucas vezes se tinha sentido tão em paz como daquela vez.

Desde aquele dia, Carlos tornou-se mais empenhado, aplicado nos estudos, mais amigo dos seus colegas e obtém melhores resultados na escola.

(Adapt. Claudio Russo, *Encontros com Dom Bosco*)



**SONHA** | O meu dia a dia é sempre repetitivo? Essa repetição é chata e aborrecida? Será que tento colocar Deus nesse dia a dia, tornando cada dia uma novidade através do amor com que o vivo? Sou capaz de mudar o meu dia com amor?



**REZA** | Senhor, dá-nos um coração atento às novidades que inseres em cada dia, para que, com a Tua ajuda, possa, em cada dia, ao relacionar-me quotidianamente contigo, viver mais santamente e tornar-me melhor cristão. **São João Bosco**, rogai por nós.





**12 DE JANEIRO 2024**

**BOM DIA!** Terminamos esta semana com a leitura do evangelho do próximo domingo.

Naquele tempo, estava João Baptista com dois dos seus discípulos e, vendo Jesus que passava, disse: «Eis o Cordeiro de Deus». Os dois discípulos ouviram-no dizer aquelas palavras e seguiram Jesus. Entretanto, Jesus voltou-Se; e, ao ver que O seguiam, disse-lhes: «Que procurais?». Eles responderam: «Rabi – que quer dizer ‘Mestre’ – onde moras?». Disse-lhes Jesus: «Vinde ver». Eles foram ver onde morava e ficaram com Ele nesse dia. Era por volta das quatro horas da tarde. André, irmão de Simão Pedro, foi um dos que ouviram João e seguiram Jesus. Foi procurar primeiro seu irmão Simão e disse-lhe: «Encontrámos o Messias» – que quer dizer ‘Cristo’ –; e levou-o a Jesus. Fitando os olhos nele, Jesus disse-lhe: «Tu és Simão, filho de João. Chamar-te-ás Cefas» – que quer dizer ‘Pedro’.



**SONHA** | Jesus é o Cordeiro de Deus, aquele que vem para se sacrificar, entregando-se pela humanidade. Todavia, ao passar nas margens do rio ninguém sabia quem Ele era, até João Baptista o indicar. Sou chamado a olhar para Aquele que é indicado e a segui-l’O. **Sou capaz de largar tudo para seguir o convite de Jesus “vem e vê”?**



**REZA** | Pedimos a Jesus que nos mostre onde mora, para que possamos seguir os Seus passos na nossa vida. **Pai Nosso...São João Bosco**, rogai por nós.